

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDELA

FICHA INFORMATIVA – 8º ano

Orações Coordenadas e Subordinadas

Orações Coordenadas e Subordinadas

1. As orações coordenadas estão ligadas por uma conjunção ou locução (conjuncional) coordenativa e mantêm uma certa autonomia.

	Função	Exemplos
Copulativas	Expressam ligação ou adição de afirmações	Levantou-se e saiu.
Adversativas	Estabelecem uma oposição (contraste) em relação ao que é afirmado na oração anterior	Eu gostava de ajudar, mas não sei como. Ela é inteligente, porém , falta-lhe humor.
Disjuntivas	Estabelecem uma alternância ou alternativa em relação à oração anterior	Ou vai ou racha! Ora chove, ora faz sol.
Conclusivas	Indicam uma conclusão a partir do conteúdo da primeira oração	Penso, logo existo. É o mais rápido, portanto , vai à frente.
Explicativas	Apresentam uma justificação em relação ao que é afirmado na primeira oração.	A Joana não está em casa, pois não atende o telefone.

2. As orações subordinadas estão ligadas por uma conjunção ou locução (conjuncional) subordinativa a outra oração (subordinante), da qual dependem.

As orações subordinadas adverbiais (ou circunstanciais) são orações que exprimem diversas circunstâncias e que são introduzidas por conjunções (ou locuções conjuncionais) subordinativas.

As orações subordinadas substantivas integrantes ou completivas porque completam o sentido da oração subordinante, correspondendo a um substantivo ou nome.

		Função	Exemplos
ADVERBIAIS	CAUSAIS	Surgem como a causa do que é referido na outra oração	O Pedro recebeu um prémio, porque foi 1º classificado no concurso.
	CONDICIONAIS	Exprimem uma condição ou hipótese relativamente ao que é referido na outra oração	Se o Manuel for persistente, conseguirá triunfar.
	COMPARATIVAS	Estabelecem uma comparação	O António tem uma alma como só os grandes homens têm.
	CONSECUTIVAS	Surgem como uma consequência do que é referido na outra oração.	Estavas tão bela que todos os rapazes olhavam para ti.
	CONCESSIVAS	Surgem como uma concessão relativamente ao que é referido na outra oração.	Apesar de não ter dinheiro, vou até à praia.
	TEMPORAIS	Exprimem uma ideia de tempo relativamente ao que é referido na outra oração.	Quando a carta do Paulo chegou, a mãe ficou comovida.
SUBSTANTIVAS	FINAIS	Surgem como uma finalidade relativamente ao que é referido na outra oração	A Maria foi a casa da prima, para que pudessem conversar à vontade.
	COMPLETIVAS (INTEGRANTES)	Completam o sentido da oração subordinante (são habitualmente introduzidas pelas conjunções “que” ou “se”, podem ser substituídas pelos pronomes demonstrativos “isto” ou “isso” e têm geralmente a função de sujeito ou complemento direto)	Os alunos esperam que o professor chegue. O João perguntou se já tinha falta.

Classifica as orações sublinhadas

1. O Francisco chegou atrasado porque perdeu o autocarro.

2. Vamos às compras para comprar pão.

3. Poderás ser alguém na vida, se fores estudioso e responsável.

4. Anda cá, que te quero mostrar uma coisa.

5. O professor disse à Joana que era uma excelente delegada.

6. A Ana é aplicada, logo tira notas excelentes.

7. A Joana é aplicada, porém ainda não atingiu os seus objectivos.

8. Ele deve ter emigrado, porque já não o vejo há muito tempo.

9. O trabalho vai ser feito como eu te disse.

10. Desta vez, ou trabalhas ou tiras negativa!

11. Come a sopa toda, que está muito boa.

12. Não vi ninguém a trabalhar, quando cheguei à sala.

13. Vou contigo, embora não tenha tempo.

14. Hoje vou falar com o professor, mesmo que tu não queiras.

15. A Joana perguntou-me se tu estavas em casa.

16. Ele disse-me que estava cansado.

17. Hoje, não vou trabalhar nem sair de casa.

18. A festa esteve mais animada do que esperávamos.

19. Tu és linda como uma flor.

20. Enquanto trabalho, gosto de silêncio.